

**Ofício 01/2023**

**Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí,  
Deputado Franzé Silva**

Recebemos com alegria e esperança a notícia de que esta importante Casa legislativa realizará concurso público para provimento de vagas em seu quadro pessoal e gostaríamos de parabenizá-los pela preocupação e compromisso em melhor servir a sociedade piauiense. Diante disto, nós antropólogos e sociólogos do estado do Piauí, viemos por meio desta solicitar a inclusão de vagas para antropólogo e sociólogo no certame, para que possamos atuar na instituição, de forma a contribuir na relação entre estado e sociedade.

A antropologia e sociologia são campos de conhecimento pertencentes à grande área das Ciências Sociais e permitem ao profissional múltiplas possibilidades de atuação, possuindo estes capacitação para atuar com a realização de pesquisas e estudos sociais que envolvem além de aspectos sociais, aspectos culturais, econômicos e políticos. Desta forma, o profissional é capaz de elaborar documentos técnicos-científicos que subsidiam políticas públicas, têm formação para avaliar e implementar programas e projetos, consegue através de metodologia adequada o diálogo com a sociedade civil em geral e orientam decisões quanto às relações do ser humano e sociedade.

Informamos que a profissão de sociólogo foi criada pela Lei nº 6.888/1980 e regulamentada pelo Decreto nº 89.531/1984. Embora a profissão de antropólogo ainda não esteja regulamentada oficialmente, a atuação deste profissional é orientada pela Associação Brasileira de Antropologia - ABA e a título de exemplo, a atuação do profissional já tem sido exigida a nível nacional em trabalhos específicos como no registro de patrimônios e elaboração de Inventários Nacionais de Referências Culturais - INRC exigidos pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, assim também como profissional responsável no estado do Piauí por processos administrativos de regularização da propriedades de terras de comunidades tradicionais, como aponta o Decreto 21.469 de 05 de agosto de 2022.

Além disso, assim como em outras casas legislativas, como a Assembleia Legislativa do Maranhão - ALEMA (vide anexo), bem como em órgãos públicos federais, prefeituras, e outras organizações de relevância, como a Organização das Nações Unidas - ONU, a atuação desses profissionais tem sido requerida e se mostrado fundamental para uma gestão mais

Piauí, 23 de fevereiro de 2023.

democrática, inclusiva, diversa e que estabelece uma relação mais condizente com a realidade na qual se realizam as gestões.

Destacamos que não estamos sugerindo a inclusão de atividades alheias a esta casa legislativa, mas sim a contratação dos profissionais que são preparados para lidar com os desafios já existentes e que são possuidores de capacidade técnica para produzir subsídios específicos para o bom funcionamento do processo legislativo, a fim de que as questões sejam tratadas de forma ainda mais técnica, assertiva e profissional, zelando pelos princípios constitucionais de eficiência e eficácia da administração pública.

Tendo em vista ainda as graduações disponíveis no estado do Piauí, sugerimos enfaticamente que a abertura de concurso tenha vagas específicas para antropólogo, com exigência de graduação em Ciências Sociais ou graduação em Antropologia, e vagas específicas para sociólogo, com exigência de graduação em Ciências Sociais. Acreditamos que tal especificidade permitirá a geração de emprego para profissionais formados no estado e que podem contribuir significativamente com as atividades da ALEPI.

Como profissionais sociólogos e antropólogos esperamos contribuir com um estado que dialoga cada vez mais com a sociedade.

Como votos de um bom ano legislativo, nos colocamos à disposição para diálogo ([daniel\\_oliveira@outlook.com](mailto:daniel_oliveira@outlook.com); [paula.sousa@univasf.edu.br](mailto:paula.sousa@univasf.edu.br)).

Respeitosamente,

Colegiado de Antropologia  
Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

Sindicato dos Sociólogos do Estado do Piauí - SINDSOL

Comissão de Educação, Ciências e Tecnologia/Associação Brasileira de Antropologia  
- ABA

Comitê de Antropólogas/os Negras/os - Associação Brasileira de Antropologia/ ABA

Federação Nacional de Sociólogos e Sociólogas - FNS

Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais - ABECS

Piauí, 23 de fevereiro de 2023.

Rede Autônoma Brasileira de Antropologia - RABA

Associação Brasileira de Antropologia - ABA

Coordenação de Ciências Sociais  
Universidade Estadual do Piauí - Campus Alexandre Alves Oliveira

Alejandro Raúl González Labale,  
Doutor em Antropologia pela UFSC  
Chefe do Departamento de Ciências Sociais da UFPI

Mariane da Silva Pisani  
Doutora em Antropologia pela USP  
Docente do Departamento de Ciências Sociais/UFPI

Raimundo Nonato F. do Nascimento  
Licenciado em História  
Mestre e Doutor em Antropologia.  
Professor Adjunto I Departamento de Ciências Sociais/UFPI

Marília Passos Apoliano Gomes  
Socióloga  
Professora DCIES e PPGS/UFPI

Carlos Filadelfo  
Doutor em Antropologia  
Docente do DCIES e PPGAnt da UFPI

Carmem Lucia Silva Lima  
Doutora em Antropologia  
Docente do Departamento de Ciências Sociais/UFPI

Celso de Brito  
Doutor em Antropologia  
Docente do DCIES e PPGAnt da UFPI

Maria Dione Carvalho de Moraes  
Doutora em Ciências Sociais  
Docente do PPGPP e PPGS

Piauí, 23 de fevereiro de 2023.

Rossana Maria Marinho Albuquerque  
Doutora em Sociologia  
Departamento de Ciências Sociais/UFPI e Programa de Pós-Graduação em Sociologia  
(PPGS/UFPI)

Mônica da Silva Araujo  
Doutora em Antropologia  
Departamento de Ciências Sociais e Programa de Pós-Graduação em  
Antropologia/UFPI

Thiago Meneses Alves  
Doutor em Sociologia  
Docente do Departamento de Ciências Sociais/UFPI

## ANEXO

### ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS CONSTANTES NO EDITAL nº 01/2023 DO CERTAME DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO MARANHÃO (ALEMA)

#### Técnico de gestão administrativa - Antropologia

Realizam estudos e pesquisas sociais, econômicas e políticas para o Poder Legislativo; avaliar a eficácia e a efetividade de programas e projetos implementados, acompanhando todas as fases da sua execução, visando verificar sua viabilidade de implementação no futuro; participar da elaboração, implementação e avaliação de políticas e programas públicos; avaliar a cultura organizacional e propor as mudanças necessárias; identificar talentos, competências, servidores com potencial além da produtividade diária; sugerir a composição de grupos de trabalho multidisciplinar para projetos específicos; analisar processos e práticas, visando maximizar dados quantitativos; atuar na capacitação e orientação de servidores e parlamentares, nas interpelações culturais, quando da interação com indivíduos pertencentes a outras culturas; participar de audiências públicas e realizar estudos para subsidiar o Plenário em temas relacionados a políticas públicas que possam afetar determinada parcela da população de uma localidade; atuar junto às Comissões, participando e opinando sobre temas relacionados à sua área de atuação; executar outras tarefas correlatas.

#### Técnico de gestão administrativa - Sociólogo

Dar suporte ao Parlamento na realização de estudos de grupos sociais, culturais econômicos e políticos, analisando suas estruturas, particularidades e como se relacionam entre si e com todo o grupo, visando subsidiar a definição de políticas públicas voltadas à sociedade; realizar, analisar, planejar, dirigir, controlar, elaborar e executar estudos e pesquisas sociais, econômicas e políticas; levantar, analisar e interpretar dados; fazer diagnóstico das situações que surgem nos indivíduos de um grupo para propor possíveis soluções; participar da elaboração, implementação e avaliação de políticas e programas públicos; organizar informações sociais, culturais e políticas com o intuito de subsidiar os projetos, programas e serviços do Poder Legislativo; participar do planejamento de programas de treinamento e integração para as equipes, orientando as ações dos grupos com base em um bem comum; estabelecer regras de ação para possíveis situações de conflito; atuar na identificação de possíveis práticas incorretas e regras de trabalho que afetam um grupo ou comunidade em particular; desenvolver ações intersetoriais; executar outras tarefas correlatas.